

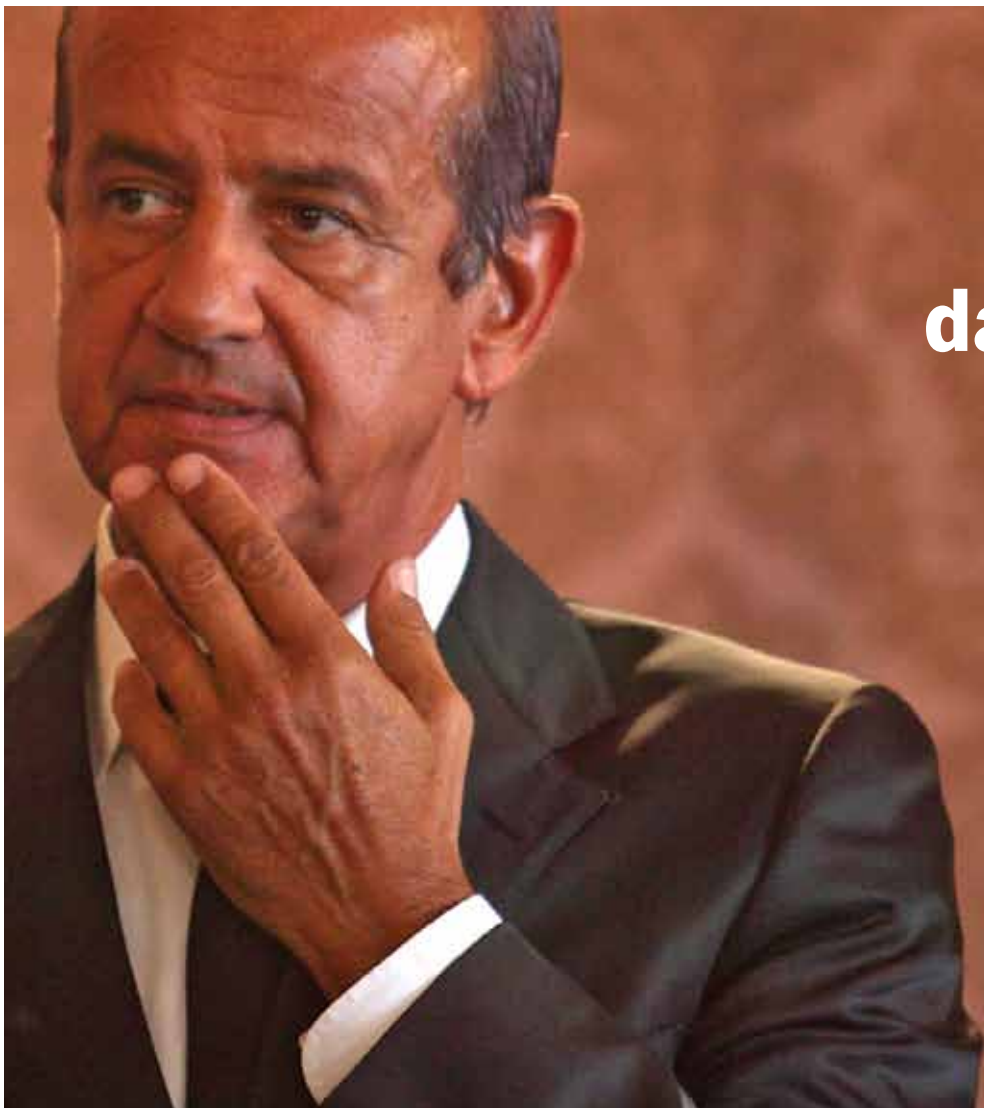


URGENTE

A todos os alunos candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo 2013/2014

Mesmo que estejam convencidos de ter enviado candidatura, devem aceder ao portal das candidaturas on-line da DGES com as credenciais e verificar nas mensagens de avisos na página de entrada se a candidatura foi ou não submetida com sucesso.

P02



António Paisana, Provedor do Estudante da Universidade do Minho

“Penso que globalmente, e pelo que se alcançou até ao momento, trata-se de um posto relevante. Por aquilo que se conseguiu ultrapassar em termos de obstáculos para muitos estudantes mas também pelo que se contribuiu, para o funcionamento da Instituição. “

P08 e P09

Festival de Outono 2013

4ª edição do evento celebra-se a 3, 4 e 5 de Outubro

P14

Dádivas de Sangue

Ações de Solidariedade decorrem a 16 e 30 de outubro na UMinho

P15

Tutorias por Pares na UMinho

Projeto visa promover a integração proativa dos novos estudantes na UMinho

P13

SPORT ZONE



PÁGINA 2 // 27.SET.13

ação social

Aviso

URGENTE: A todos os alunos candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo 2013/2014

A todos os alunos candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo 2013/2014

DEPARTAMENTO SOCIAL
dicas@sas.uminho.pt

i) Uma parte significativa dos alunos não têm respondido às notificações que são enviadas através da plataforma de Bolsa de Estudo a solicitar a entrega de documentos adicionais.

ALERTA: Quando receberem notificação a solicitar documentos, devem verificar e entregar TODOS os documentos solicitados, o mais rapidamente possível e dentro dos prazos indicados, de modo a que o processo não seja INDEFERIDO.

Artigo 51.º - "É causa de indeferimento liminar do requerimento: a) A submissão do mesmo, incluindo os documentos que o devam instruir, fora dos prazos definidos no presente regulamento" (Regulamento de atribuição de bolsas de estudo)

ii) A decisão sobre a candidatura a bolsas de estudo depende da verificação da inscrição do aluno no ano letivo atual e do seu aproveitamento escolar no ano letivo anterior.

INSCRIÇÃO VÁLIDA: Os alunos que já fizeram a sua inscrição no ano letivo 2013/2014, mas não fizeram o respetivo pagamento no Multibanco, não são considerados com inscrição válida enquanto não efetuarem o pagamento da inscrição!

Site dos Serviços Académicos - Alunos inscritos no ano letivo anterior no mesmo curso:

Período de inscrição: 16 a 20 de setembro (1ºs Ciclos e Ciclos de Estudos Integrados)
16 a 30 de setembro (2ºs Ciclos)

Assim, após a inscrição devem proceder de seguida ao pagamento da inscrição via Multibanco, para ser validada e considerada na candidatura a bolsa, evitando atrasos na publicação do seu resultado.

iii) Aos alunos que ainda não tenham recebido nenhuma notificação, devem verificar se o seu processo de candidatura foi efetivamente submetido. Mesmo que estejam convencidos de ter enviado candidatura, devem aceder ao portal das candidaturas on-line da DGES com as credenciais e verificar nas mensagens de avisos na página de entrada se a candidatura foi ou não submetida com sucesso.

EDITORIAL

Bem-vindos à UMinho!

Sendo esta a primeira edição do ano letivo 2013/2014, a primeira mensagem é dirigida aos novos alunos da UMinho, aqueles que escolheram a Academia para sua morada nos próximos anos, aos "caloiros" que começam agora uma das mais importantes e decisivas fases da sua vida "Bem-vindos à UMinho".

Ingressar na UMinho não é apenas entrar numa das melhores Universidades do país, nem numa das 100 melhores universidades do mundo com menos de 50 anos, é sobretudo entrar numa Universidade que prima pela excelência na investigação e no ensino, é fazer parte de um dos mais importantes projetos de ensino superior nacionais e internacionais, um projeto que por ser uma referência, poderá traçar muitos caminhos de sucesso.

A UMinho é uma Universidade que recebeu os seus primeiros estudantes no ano letivo de 1973/1974. Atualmente tem cerca de 19000 estudantes que se distribuem por dois Campi (Braga e Guimarães) em mais de 50 cursos.

É numa Universidade que prima pela formação humana ao mais alto nível, onde a investigação tem lugar central, que prima pela excelência e criatividade, onde a ação social e a solidariedade têm cada vez mais destaque, e onde a educação não formal é tida muito em conta. Os novos estudantes têm assim um conjunto de "ingredientes" ao seu dispor para se tornarem excelentes homens e mulheres e exemplares profissionais, o resto só depende do esforço de cada um!

Boa Sorte para este novo desafio, talvez o mais importante das vossas vidas!!!



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Reabertura do serviço de refeições de Take-away (Braga e Guimarães)

Informamos todos os interessados que o serviço de refeições de Take-away, retomará no dia 9 de setembro. Relembramos que os pontos de venda para este serviço são:

- Bar CP1 – Gualtar
- Bar Grill – Gualtar
- Snack-Bar dos Congregados
- Bar das Residências de St Tecla
- Bar das Residências – Azurém
- Bar Engªl – Azurém

Nota: Atendendo à logística de distribuição das refeições, informamos que às segundas-feiras não existirão refeições em Azurém. Mais se informa que este serviço continua em fase de avaliação nos diferentes locais, que serão otimizados conforme a procura.

Mais se informa, que as referidas unidades são pontos de venda das refeições e não pontos de consumo, pelo que não existe qualquer tipo de serviço de regeneração e/ou serviço das refeições de Take-away, nas referidas unidades, nem em qualquer outra unidade do Departamento Alimentar.

Mais informações em: <http://www.sas.uminho.pt/Default.aspx?tabid=10&pageid=568&lang=pt-PT>

Aviso

Aos alunos inscritos em regime pós-laboral horário de atendimento adicional

Tendo em vista a necessidade de ajustamento dos horários de atendimento ao público no Departamento de Apoio Social dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, face ao funcionamento, na Universidade do Minho, do regime noturno de ensino e de modo a garantir o atendimento aos estudantes deste regime, os SASUM procedem à definição do horário de atendimento adicional para o ano letivo de 2013-2014, em vigor desde de 17 de setembro de 2013, nos locais abaixo definidos:

DEPARTAMENTO SOCIAL
dicas@sas.uminho.pt

- GUALTAR –
Sede dos Serviços de Ação Social em Gualtar
- Terças e Quintas: 17:30h às 20:30h
- AZURÉM –
Sede dos Serviços de Ação Social em Azurém
- Terças e Quintas: 17:30h às 20:30h

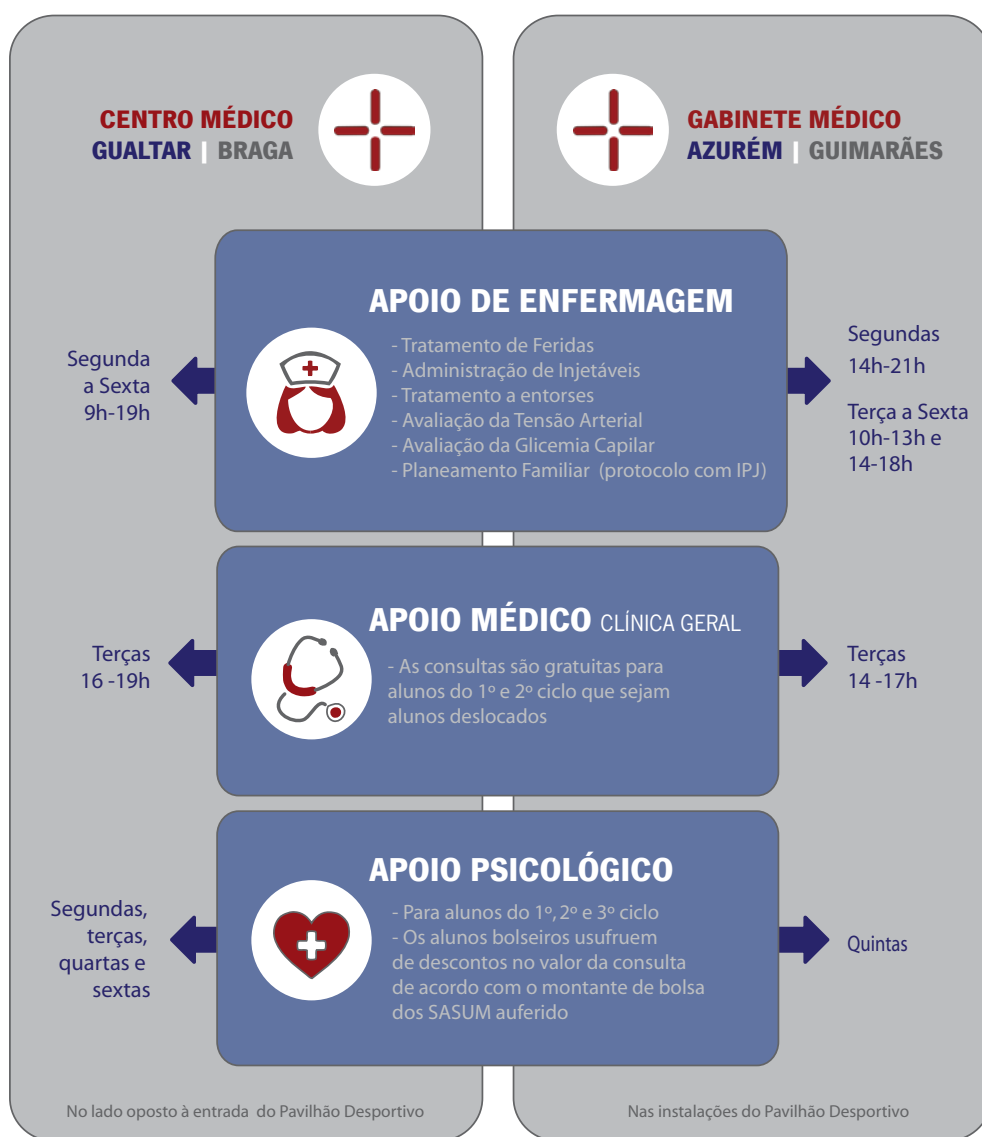
Mantêm-se as medidas existentes anteriormente definidas no sentido de melhorar a interação dos nossos serviços e os alunos de regime noturno:

1. Entre as 20:30h e as 23:30h os estudantes inscritos em regime pós-laboral poderão proceder à entrega de requerimentos ou solicitação de emissão de declarações nas secretarias do Complexo Desportivo de Gualtar, em Braga e do Complexo Desportivo de Azurém, em Guimarães.

2. Os estudantes inscritos neste regime poderão ainda enviar qualquer pedido/requerimento através do email da Universidade do Minho para sas@sas.uminho.pt, agradecendo também que nos enviem sempre os vossos contactos telefónicos para eventuais dúvidas que possam surgir
No período de férias escolares o horário de atendimento adicional não será assegurado.



SABIAS QUE...
NA UNIVERSIDADE DO MINHO...
TENS CENTROS MÉDICOS À TUA DISPOSIÇÃO?



www.sas.uminho.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Serviços de Ação Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Site:** www.dicas.sas.uminho.pt **Facebook:** www.facebook.com/UMDicas **Email:** dicas@sas.uminho.pt **Diretora:** Ana Marques **Subdiretores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redação:** Ana Marques, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino, Gabriel Oliveira, Rui Carvalho, Maria Figueiredo, Marta Silva, Amália Carvalho, Ana Arantes, Filipa Correia, Diana Marques **Paginação:** Ana Marques e Nuno Gonçalves **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares **Publicação anotada na ERC:** Depósito legal n.º 201354/03

Setores de Tesouraria e Faturação e Controlo de Senhas dos SASUM

Os Sectores de Tesouraria e Faturação e Controlo de Senhas dos SASUM são dirigidos pela Cristina Sousa, que tem tido uma formação continua, que é a sua principal arma, na melhoria no desempenho das suas funções. Na liderança de dois setores e de uma equipa de sete pessoas, assume a tarefa como “fácil” pois “todos cumprem as suas funções de forma a criar sinergias”. O UMdicas foi conhecer melhor estes setores, as novidades e toda a sua dinâmica dentro dos SASUM.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O que são o setor de tesouraria e o setor da faturação e controlo de senhas?

Os setores são parte integrante do Departamento Administrativo e Financeiro cabendo ao setor de tesouraria garantir o pagamento atempado a todos os fornecedores e credores, de acordo com as disposições legais e controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficientemente os recursos que lhe estão afetos e, ao setor faturação e controlo de senhas garantir o registo e controlo das dívidas de terceiros, bem como, gerir todo o procedimento de conferência e venda de senhas.

Quem é a responsável dos setores e qual a sua formação?

Chamo-me Cristina Sousa, e neste momento estou inscrita no 1º ano do ensino superior do curso de Gestão Pública. No entanto, procuro efetuar formação contínua na área financeira, contabilística e patrimonial, contribuindo desta forma para o desenvolvimento das minhas competências pessoais e profissionais, obtendo os conhecimentos necessários para o desempenho das atuais funções.

Quais são as competências e responsabilidades destes setores? E qual a importância destes no seio dos SASUM?

No enquadramento do Departamento Administrativo e Financeiro cabe-nos garantir o pagamento atempado a todos os fornecedores e credores, controlar os recebimentos e pagamentos de forma a gerir eficazmente os recursos que lhes estão afetos,

garantir o registo e controlo de dívidas de terceiros e gerir eficazmente todo o procedimento de conferência e venda de senhas de alimentação, nomeadamente: efetuar os pagamentos previamente autorizados e constantes das autorizações de pagamento emitidas; arrecadar e escriturar todas as receitas dos SASUM; elaborar as reconciliações bancárias e assegurar o controlo regular das contas de depósitos à ordem e cheques emitidos; comunicar aos beneficiários a data de pagamento e elaborar o expediente relacionado com o seu funcionamento; planejar as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a afetar; facultar dados referentes à informação financeira e de gestão aos restantes departamentos e ao administrador; assegurar o controlo das senhas enviadas e recebidas para as unidades e a elaboração de mapas de controlo das senhas consumidas em cada unidade e assegurar o controlo das verbas recebidas de senhas e de faturação.

Quais são os objetivos dos setores?

Os principais objetivos dos setores são controlar todos os procedimentos a si afetos, de modo a aumentar a liquidez e a solidez financeira dos SASUM, procurando por um lado, controlar os prazos médios de recebimento e por outro cumprir as imposições legais do pagamento a tempo e horas mantendo desta forma um prazo médio de pagamento abaixo do estipulado legalmente, que são 30 dias.

Qual a dinâmica de ação destes setores no dia a dia?

Como já referi, as funções estão partilhadas, assim no setor de faturação e controlo de senhas a minha função prende-se com a verificação/ conciliação dos lançamentos contabilísticos, no setor da tesouraria as tarefas são a preparação dos lotes de pagamentos que inclui a verificação das faturas e da situação contributiva e tributária do respetivo fornecedor e respeita as relações de aprovadas pelo Conselho de Gestão. Procuro ainda no meu dia-a-dia incentivar todos os colaboradores a utilizarem ferramentas que melhorem o desempenho de am-



Equipa da Tesouraria e Faturação e Controlo de Senhas

bos os setores.

Quais são as maiores preocupações do responsável destes setores?

As maiores preocupações destes setores são: que todos os recebimentos e os pagamentos obedeçam às normas legais e regulamentares aplicáveis; que todos os recebimentos e os pagamentos sejam registados nas contas na data ou no período de referência em que ocorrem; que todas as disponibilida-

des incluídas nas contas, estejam, realizáveis pelo montante registado, e nos casos aplicáveis, que sejam constituídas as provisões adequadas, que os procedimentos de controlo interno instituídos nesta área sejam aplicados de forma regular e efetiva e que a minha equipa esteja motivada e satisfeita no local de trabalho.

É difícil liderar estes setores?

Todos cumprem as suas funções de forma a criar

sinergias. Desta forma e com a colaboração de todos é tarefa fácil.

Como consegue a motivação da sua equipa?

Somos um grupo de pessoas empenhadas no cumprimento dos objetivos que nos são propostos, com capacidade de adaptação às constantes mudanças e com uma preocupação permanente em melhorar os resultados.

O setor em números em 2012?

N.º de colaboradores setor tesouraria – 3
N.º de colaboradores setor faturação e controlo de senhas – 2
N.º de pagamento efetuados - 16.113 documentos de despesa pagos
N.º de recebimentos efetuados - 1.470 documentos
N.º de senhas vendidas/controladas – 480.433 unidades
Prazo médio de pagamento – 9,14 dias
Prazo médio de recebimento – 19,54 dias

Dia Mundial da Alimentação na UMinho

Um dia com o Banco Alimentar e Luta contra o Desperdício!

No Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), o Departamento Alimentar (DA) dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), em parceria com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), assinalarão o dia tendo em consideração a carência alimentar em que muitos vivem. Para tal associar-se-ão a algumas instituições de Braga e Guimarães numa campanha de recolha de alimentos sob o lema “Um dia com o Banco Alimentar!”

DEPARTAMENTO ALIMENTAR

dicas@sas.uminho.pt

Os produtos poderão ser depositados em qualquer um dos bares dos SASUM durante dois dias (16 e 17 de outubro), sendo posteriormente agregados do átrio do CP2 e organizados em cabazes pelo Banco Alimentar contra Fome de Braga, que simulará e demonstrará, desta forma, o trabalho que é feito diariamente nesta instituição.

Adicionalmente, serão recolhidos produtos alimentares no dia 14 do mesmo mês no Pavilhão Despor-

tivo, no âmbito da ação “Perca 1 kilo” organizada pela AAUM, e que reverterão igualmente para a construção dos cabazes a doar às instituições a nós associadas.

De seguida dar-se-á a entrega oficial destes cabazes às Instituições que prestam auxílio às famílias carenciadas, sendo elas o Centro Social e Cultural de Santo Adrião (Braga) e o Lar de Santo António (Guimarães).

Os bens alimentares e quantidades necessárias para completarmos um cabaz a ser entregue a cada uma destas Instituições são:

301 sacos de arroz;
398 embalagens de massa;
597 pacotes de bolachas;
1990 litros de leite;
114 pacotes de cereais;
80 embalagens de farinha;
100 sacos de leguminosas secas;
758 latas de leguminosas em conserva;
559 latas de salsichas;
1317 latas de peixe de conserva;

100 garrafas de azeite;
100 garrafas de óleo;
100 embalagens de açúcar.

Solicitamos, assim, a toda a comunidade académica da UM que se junte a nós para que esta seja uma ação de cooperação para com os que mais precisam.

Este é um grande desafio à comunidade académica, pelas quantidades de bens alimentares que são necessárias: CONTAMOS COM A AJUDA DE TODOS PARA SUPERAR ESTE DESAFIO QUE É DE TODOS OS PERTENCENTES A ESTA ACADEMIA DA UM!!

Para além desta iniciativa, o DA dos SASUM lançará um desafio à comunidade académica numa ação de **luta contra o desperdício alimentar.**

Dar a conhecer as quantidades de desperdícios gerados diariamente nas cantinas dos SASUM é um dos propósitos, com o objetivo de sensibilizar os clientes para uma escolha “sustentável” na hora de decidir as quantidades a levar no tabuleiro...”se acha que não vai consumir, por favor não leve! Ge-

rar desperdício é retirar a quem precisa...!”

Esta ação terá início com as comemorações do Dia Mundial da Alimentação 2013, mantendo-se ao longo do tempo com o intuito de alcançarmos um menor desperdício nas nossas cantinas.

A organização convida os meios de comunicação social a estarem presentes.

Para qualquer esclarecimento adicional, por favor contactar: Eng. Celeste Pereira; tlm.: 919856731; e-mail: celeste.pereira@sas.uminho.pt



Balanço Desportivo 2012/2013

Se no início do ano letivo de 2012/2013 alguém sugerisse que seria possível a AAUMinho chegar à barreira das 100 medalhas conquistadas em provas da FADU, e isto após no ano transato se ter batido o recorde com 79 subidas ao pódio, qualquer pessoa diria que tal era impensável. Pois bem, como na UMinho se quebram muros e paradigmas, procurando sempre a vanguarda do conhecimento, também no desporto tal acontece... Contas feitas, foram conquistadas nada mais, nada menos, do que 126 medalhas (48 de ouro, 36 de prata e 42 de bronze).

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O Maio de 68, revolução estudantil do século passado, ficou marcado por muitas frases que se tornaram icónicas. Uma delas dizia o seguinte: “sejam os razoáveis; peçamos o impossível”.

No início do passado ano letivo, e após um incrível ano de vitórias desportivas no qual a AAUMinho viu o seu recorde de medalhas conquistadas subir das 64 para 79, muitos se questionavam se seria possível elevar ainda mais esta fasquia.

No final, não foi só possível elevar, como se extrapolou por completo o anterior máximo!

Esta narrativa de sucesso iniciou-se literalmente com um tiro certo! No primeiro Campeonato Nacional Universitário (CNU) da temporada desportiva, o de Tiro com Arco Indoor, que se realizou em Lisboa no dia 17 de novembro, a futura engenheira mecânica Ana Machado, acertou em cheio no alvo! A primeira medalha desta epopeia era de ouro, deixando logo ali um feliz augúrio para o que se viria a desenrolar nos próximos meses.

Em dezembro, através das modalidades de raquetes, mais medalhas entraram no medalheiro minhoto, com o Badminton e Ténis a conquistarem prata e bronze nas variantes de equipas. A prenda no sapatinho foi dada pelo Xadrez, que conquistou uma medalha de ouro em Rápidas por Equipas.

No regresso às aulas em fevereiro, após o intervalo para exames, a competição desportiva arrancou a todo o vapor, sendo que Badminton e Ténis continuaram a arrecadar medalhas nas variantes de pares. O Ténis-de-Mesa também se quis juntar à festa e conquistou a sua medalhinha. Mas nesta corrida às medalhas, o Atletismo foi o grande vencedor, ao arrecadar quatro medalhas no CNU de Pista Coberta.



O mês de março foi mais calmo, mas isso não impediu o Esqui Alpino e o BTT de acelerarem a toda a velocidade em direção ao ouro nos respetivos Torneios Nacionais Universitários (TNU's).

Com o mês de abril, chegaram as Fases Finais dos CNU's e o momento das grandes decisões nas modalidades coletivas. Andebol M, Futebol de 11 M, Futsal (F/M), Voleibol F, não deixaram os seus créditos por mãos alheias e subiram ao lugar mais alto do pódio, reservando também desta forma a sua presença nos respetivos Europeus Universitários. O Basquetebol F mostrou serviço, cumpriu a sua “obrigação” e saiu da Covilhã com o bronze!

A fechar a contagem de abril, mas já fora das Fases Finais, a Nataçao voltou aos seus tempos áureos e “resgatou das águas” sete medalhas (4 de ouro e 3 de bronze).

Maio foi o mês de todas as decisões e onde modalidades como Taekwondo, Kickboxing e Karaté foram

literalmente à luta, arrecadando um impressionante total de 50 medalhas!

As restantes modalidades a darem o seu contributo neste mês foram o Polo Aquático, Futvólei (F/M), Bilhar, Karting, Squash, Ténis, Tiro com Arco e o Futebol de 7 (F/M).

Já na reta final do ano letivo, em junho e julho, Bodyboard, Escalada, Equitação, Basquetebol 3x3, Judo e Voleibol de Praia, também eles contribuíram com medalhas, fazendo sonhar até ao último momento com a liderança do ranking da FADU... Algo que infelizmente não foi possível alcançar. Esse lugar foi para a UPorto que conquistou mais 11 medalhas que a AAUMinho.

No final, e com a incrível marca de 126 medalhas, os atletas, técnicos e dirigentes da academia minhoto, estão de parabéns e com o sentido de dever cumprido. Com um sentimento de que, tal e qual como o poeta diz, “quando o homem sonha, a obra nasce”.

Europeu Universitário de Basquetebol 3x3

UMinho participou no 1º Europeu Universitário de Basquetebol 3x3

A cidade de holandesa de Roterdão foi o palco para o 1º Europeu Universitário de Basquetebol 3x3 e como seria de esperar, a UMinho fez questão de marcar presença. A equipa masculina da academia minhoto alcançou um honroso 10º lugar da geral.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Roterdão, que em 2014 vai organizar os segundos Jogos Europeus Universitários da EUSA (European University Sports Association), acolheu entre os passados dias 19 e 21 de agosto, quase uma centena de atletas oriundos de 20 universidades europeias, para a realização do 1º Europeu Universitário de Basquetebol 3x3.

Para percebermos um pouco melhor as diferenças desta variante e o tradicional basquetebol, decidimos fazer essa pergunta ao treinador da UMinho, João Chaves.

“As duas principais diferenças estão no espaço e no ritmo de jogo. Com menos jogadores há muito mais espaço para jogar 1x1 e criar desequilíbrios, obrigando as defesas a correrem e trocarem muito mais que o normal. Quanto ao ritmo, com ataques de 12 segundos a bola anda literalmente de um lado para

o outro e o jogo nunca pára. São apenas 10 minutos de jogo mas com uma intensidade muitíssimo elevada. Qualquer distração é fatal e é preciso estar muito concentrado para não cometer erros.”

O nível da competição esteve muito alto, fruto da participação de diversas equipas que estão no circuito europeu e mesmo mundial do FIBA 3x3. Sendo esta a segunda participação da UMinho numa prova deste género (a primeira foi no CNU que ditou o apuramento para o Europeu), a inexperiência dos minhotos, aliada ao maior poder físico e tático da maioria das equipas presentes, ditou que ambos os conjuntos – feminino e masculino – ficassem longe da luta pelas medalhas.

Apesar disso, João Chaves faz um balanço positivo da participação minhoto no Europeu:

“O balanço foi positivo, se bem que tínhamos delineado o 8º lugar como objetivo para ambas as equipas, mas a verdade é que partimos sem informação nenhuma sobre o nível da modalidade e acabamos por nos deparar com formações muito fortes e com muita experiência neste tipo de competição. No feminino ficamos com a sensação que não seria fácil conseguir muito melhor, tendo em conta o tempo reduzido de preparação que tivemos.



Já no masculino viemos com o sentimento de dever cumprido, mas com a ideia que, com um pouco mais de experiência e sorte, poderíamos ter ficado dentro dos objetivos. Relembro que este foi o 1º ano em que a FADU e a EUSA organizaram este

tipo de competição, e que todos os jogadores que constituíam a nossa equipa apenas jogam 3x3 em torneios particulares. Tal como referi anteriormente, algumas das equipas presentes competiam a nível nacional e internacional no circuito de 3x3.”

Sucesso Desportivo

“Guardo mais as amizades do que as medalhas e as vitórias”

Se há uma palavra que pode definir André Moreira, essa palavra é “integridade”. Licenciado em Engenharia Electrónica, André teve um percurso de grande destaque e relevo no desporto da UMinho, não apenas pelos inúmeros títulos que conquistou, mas também pelos caracteres que ajudou a definir. Enquanto treinador de Judo, deixou bem vincado nos seus alunos o segundo princípio desta arte marcial – Prosperidade e Benefício Mútuo – procurando sempre que os seus atletas dessem sempre o máximo de si, dentro e fora da área de combate.

NUNO GONÇALVES
nunug@sas.uminho.pt

O que te levou à UMinho e ao curso de Engenharia Electrónica?

Além de ser uma área que sempre me interessou, foi a escolha que me pareceu mais acertada tendo em conta aquilo que conhecia do panorama de empregabilidade em Portugal e no estrangeiro.

De que forma é que a tua escolha moldou o teu futuro profissional?

Na realidade nunca trabalhei em electrónica mesmo, mas o curso deu-me uma série de valências que me proporcionaram a possibilidade de seguir a área de engenharia de software. Gostava de um futuro próximo conseguir enveredar pela área de sistemas embebidos que será (na minha opinião), uma área de forte crescimento num futuro próximo e que me permitiria juntar a electrónica ao desenvolvimento de software.

Como é que foram esses anos na academia minhota?

Com a perspetiva que o tempo me permite ter, só posso dizer que foram fantásticos e que deveriam ter sido melhores!

Como é que se deu a tua entrada para o desporto na UMinho?

Quando entrei para a UM praticava Judo, voleibol e futebol. Tinha todos os dias da semana ocupados e adorava! Quando entrei para a universidade não quis perder “a embalagem” e continuei a fazer aquilo que mais gostava que era Judo.

Que atividades desportivas praticaste na UMinho?

Pratiquei Judo e voleibol “a sério” e cheguei a experimentar escalada durante algum tempo. Felizmente a UM tem uma oferta desportiva impressionante que torna fácil a prática de qualquer desporto competitivo ou puramente por lazer.

O que te levou a escolher o Judo?

Como é que se escolhe o que se gosta? Experimentei Judo com 14 anos e felizmente nunca mais parei. Inclusive continuo a praticar em Inglaterra no clube de Judo mais antigo da Europa, o Budokwai.

Que recordações guardas do desporto universitário, das atividades desenvolvidas na Universidade e pela Universidade?

Não chegava o espaço do UMDicas para todas as memórias que o desporto universitário me deu. O meu primeiro CNU de Judo, a participação da equipa de Judo nos SELL Games na Estónia, o 1º Europeu de Voleibol Universitário na Jugoslávia e acima de tudo as longas viagens que fazíamos em equipa, algumas diretas antes das viagens e algumas saudáveis loucuras que só se fazem uma(s) vez na vida.

Qual foi o momento mais marcante que tiveste enquanto atleta da UMinho?

Não sei... Guardo mais as amizades do que as medalhas e as vitórias. Existe um certo indivíduo cuja vida eu mudei para sempre e muito provavelmente essa é a minha maior vitória.

Achas que foi importante (o desporto) no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Sim, o desporto em geral e o Judo em particular. A maneira como as relações humanas se desenvolvem no desporto, os conceitos de responsabilidade e respeito, as hierarquias e liderança. Se a educação formal nos dá a preparação científica que nos torna proficientes nas nossas profissões, o desporto ajuda-nos na formação humana sem a qual nós não seríamos mais dos “máquinas” na execução das nossas tarefas.

A entrada no mundo profissional, como é que aconteceu?

Aconteceu com alguma naturalidade. Acabei a minha licenciatura e estagiei no Dept. de Electrónica Industrial da UM sob orientação da Dr.ª Estela Bicho a trabalhar num dirigível autónomo. Foi uma experiência muito gratificante e da qual guardo muitas experiências e amizades que se mantêm até este dia.

Foi difícil essa passagem do mundo académico para a realidade do mundo do trabalho?

O facto de continuar a trabalhar na universidade tornou essa passagem muito fácil e devo dizer que não me lembro de ter sentido dificuldades em me adaptar a um horário de trabalho e a responsabilidades que iam além do meu próprio futuro.

Em que área estás a trabalhar e quais são as tuas funções?

Neste momento estou a trabalhar perto de Londres numa empresa chamada Helvar que fabrica sistemas de iluminação e respetivos sistemas de controlo. Estamos mais vocacionados para grandes instalações como hotéis, centros comerciais, prédios de escritórios, etc..

Como é que surgiu a oportunidade de trabalhar para Inglaterra?

Por acaso surgiu um pouco inesperadamente. Sempre me preocupei em manter o meu perfil no LinkedIn atualizado e desde que me lembro que estou inscrito em alguns sites de recrutamento. Durante este ano comecei a receber alguns convites para me candidatar a empregos e decidi concorrer a esta posição. Um mês depois da primeira entrevista telefónica ofereceram-me o emprego... O resto é história.

Como é o dia-a-dia do André Moreira?

Não é muito diferente do meu dia-a-dia em Portugal, com a diferença que aqui tenho mais tempo. O meu dia de trabalho começa às 8:00 e termina às 4:30 e isso dá-me tempo para fazer um pouco de desporto antes de fazer o jantar e relaxar a ver um pouco de televisão, ouvir música ou ler um pouco antes de me deitar. Nos fins-de-semana aproveito o facto de existir sempre algo para fazer em Londres (uma cidade com uma oferta cultural impressionante), ou aproveitar a paixão que os ingleses tem pela natureza e juntar-me a um dos inúmeros grupos de caminhadas que existem e conhecer Inglaterra de uma maneira diferente.

Na tua área de conhecimento, como é que está o mercado de trabalho?

Muito, muito ativo... Fora de Portugal. Quer na área

de engenharia eletrónica como engenharia de software, a Europa está em “ebulição”. Existe uma procura muito grande na Alemanha, Reino Unido e Irlanda e países nórdicos. Felizmente trabalho não falta!

Onde é que te vês daqui a 10 anos?

Não faço planos a tão longo prazo pois acredito que hoje em dia devemos ser ágeis e aproveitar as oportunidades que nos surgem. A direção geral é evoluir na minha carreira e atingir outro patamar profissional. Para isso pretendo continuar a minha formação científica com uma pós-graduação.

Achas que Portugal está a produzir mão-de-obra qualificada a mais ou os jovens licenciados estão apenas a pagar a fatura de uma crise que levou muitas empresas à falência?

A realidade é que existe em Portugal uma oferta de cursos de ensino superior que neste momento deviam ter as suas vagas reduzidas a um mínimo. Parece-me um desperdício de recursos e uma desonestidade por parte das Universidades e Institutos Politécnicos que existam cursos (por exemplo), ligados ao ensino na proporção que existem em Portugal.

Dito isto, não acredito que haja “mão-de-obra qualificada a mais” pois sobre qualificação nunca deveria ser visto como um problema pois abre portas que de outra maneira se manteriam fechadas. No entanto existira sempre uma relação direta entre a capacidade do tecido empresarial criar emprego e as oportunidades de trabalho na área escolhida. Se juntarmos à crise atual a incapacidade de pensar a longo prazo e orientar os alunos que estão no secundário para as áreas que o país precisa...

Acreditas que o Empreendedorismo é uma solução para alguns dos atuais problemas dos jovens licenciados?

A iniciativa própria é extremamente importante mas não é tudo. A ideia é o centro de um novo negócio, mas infelizmente será 10% do que é necessário para fazer essa ideia funcionar como um negócio. É por isso que incubadoras de empresas são extremamente importantes para guiar os neo-empresários. Isto dito, acho que Portugal precisa de sangue novo, novas ideias e uma maneira diferente de ver as coisas.

É mais fácil ser reconhecido pela nossa qualidade profissional cá dentro ou achas que ainda existe a mentalidade de que quem vem de fora é melhor?

Acho que essa mentalidade ainda é muito forte em



Portugal, o que não deixa de ser estranho pois os profissionais portugueses espalhados por este mundo fora são muito bem vistos. Além das nossas capacidades sociais inatas a nossa educação superior é muito boa e não ficamos atrás de ninguém em conhecimento científico.

Notas grandes diferenças nos métodos e ritmos de trabalho entre Portugal e Inglaterra?

Em Portugal existe uma componente social muito importante nas relações de trabalho. Existe também espaço para algum relaxamento devido aos horários de trabalho que se esperam mais alargados. Na Inglaterra está-se no local de trabalho e, mesmo sendo um ambiente agradável, todas as pessoas estão concentradas no seu trabalho a 100%. O facto de a minha semana de trabalho ser de 35 horas também obriga a um uso do tempo mais pensado e com menos distrações.

Que conselho deixas aos milhares de estudantes da UMinho que procuram um futuro mais risonho através de um curso superior?

Trabalho e experiência de trabalho o mais rápido possível. Se possível participem no programa Erasmus para vos abrir os horizontes e experimentarem outras culturas e métodos de trabalho. Num mercado de trabalho global experiências que mostrem uma boa capacidade de adaptação a novos ambientes são extremamente valorizadas. O domínio de uma língua estrangeira é importantíssimo. Façam a vossa tese de mestrado em Inglês e usem literatura da vossa área que não esteja traduzida para português.

Mas acima de tudo... gostem do que estão a fazer, porque isso não há dinheiro que pague!

Open Village Sports Hotel & SPA Club

Desporto da UMinho e OVS aproveitam sinergias

O Open Village Sports Hotel & SPA Club é a fusão perfeita entre desporto, lazer e bem-estar, disponibilizando-lhe uma vasta oferta de serviços que se encontram concentrados num só local. Os Serviços Desportivos da Universidade do Minho, através de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, para além de usufruírem do excelente “palco” para algumas das suas organizações desportivas, conseguem ainda excelentes preços para a sua comunidade académica que assim pode gozar do espaço com ótimas condições.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Para além da imponente academia de ténis com 13 courts, possui também 4 de paddle, indoor soccer e ginásio com o mais recente equipamento de fitness. Para o bem servir, o OVS dispõem ainda, de uma piscina, e um luxuoso SPA para momentos de absoluto relaxamento, que farão da sua estadia um acontecimento a repetir, seja na vertente social, profissional ou de lazer. Não esquecendo a parte

É um empreendimento turístico com uma vertente desportiva, outra de lazer, saúde e bem-estar.

Quem são os seus responsáveis e como surgiu a ideia para a construção de um empreendimento deste género?

R: Os responsáveis são o Adriano Silva e o Paulo Pereira e a ideia surgiu em construir uma academia de ténis e em criar instalações para acolher grandes eventos de ténis e não só, acabando por ser o que é hoje um hotel de quatro estrelas, um SPA magnífico com outras mais valências.

Onde fica situado e quais as suas valências?

Fica situado em Mesão Frio, a 2km do centro de Guimarães e é constituído por um Hotel de quatro estrelas, com 51 quartos, um spa, um ginásio, 13 courts de ténis e um campo de futebol

O que o diferencia das outras estruturas do género existentes?

O que nos diferencia dos outros Hotéis é as valências desportivas que nos permitem realizar eventos desportivos onde os participantes têm tudo o que necessitam no nosso espaço.

Porquê esta forte ligação ao desporto?

A vertente do desporto surgiu precisamente para nos diferenciarmos dos outros Hotéis.

O complexo está muito direcionado para o ténis com 13 courts. Qual a razão de um tão grande investimento na modalidade?

A ideia de ter uma academia, junto com uma escola de ténis, só por si necessitaria de muitos campos de ténis, também para realizar torneios internacionais são exigido muitos campos com o mesmo piso.



Em maio passado o OVS recebeu os CNU de Ténis Individual e Tiro com Arco na vertente feminina e masculina! No vosso entender o que levou a AAUM a escolher o OVS para a realização desta prova?

As nossas instalações e quantidade de campos.

Como correu o evento?

No que diz respeito ao ténis correu muito bem, no tiro ao arco não se conseguiu reunir as condições necessárias para a modalidade.

Existe um protocolo entre a UMinho e o Open Village. Em que consiste e qual a sua razão?

Para que os estudantes possam usar as nossas instalações a preços especiais, e assim ajudar e incentivar a prática desportiva.

Esta cooperação é para continuar?

Como correu bem no ano passado, este ano será para continuar

Existem novos projetos para o futuro entre as duas entidades?

Além de uma prova universitária de ténis, também está previsto a realização de um campeonato de Padel.

Estão a ser estudadas ou já existem condições especiais no Open Village para a comunidade universitária?

Sim já existe condições especiais.



gastronómica, com um Restaurante que apresenta o melhor da nova cozinha tradicional Portuguesa.

O que é o Open Village Sports Hotel & SPA Club?

Preços Ténis			
Membros			
Piso Rápido			
Até 17 Horas		Após 17 Horas	
Singulares	2 € / Pax / Hora	Singulares	3 € / Pax / Hora
Pares	1.50 € / Pax / Hora	Pares	2,50 € / Pax / Hora
Menores de 18 anos			
Singulares	1,50 € / Pax / Hora		
Pares	1 € / Pax / Hora		
Terra Batida			
Singulares	4 € / Pax / Hora		
Pares	3 € / Pax / Hora		
Luz			
Campos 4*3 Projectores	4 € / Hora		
Campos 4*4 Projectores	5 € / Hora		

ABC/UMinho

ABC/UMinho apresenta equipa e ambiciona regressar à Europa

O ABC/UMinho apresentou no passado dia 12 de setembro, no Salão Medial da Reitoria da Universidade do Minho, a sua equipa de andebol masculino, que para esta época ambiciona assegurar o seu regresso à Europa. Esta cerimónia serviu ainda para apresentar um novo patrocinador, a Liberty Seguros e assegurar mais um ano de apoio por parte da Primavera Software.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

A Reitoria da UMinho voltou a ser mais uma vez o palco escolhido para a apresentação do plantel sénior de andebol do ABC/UMinho, que este ano, segundo o seu presidente Luís Teles, terá como objetivo “regressar à Europa”. Com isto em mente, o líder

dos academistas ambiciona que, fruto do regresso aos grandes palcos europeus, o número de adeptos e sócios cresça.

Relativamente ao plantel para 2013/2014, nota-se a ausência de uma das grandes figuras do ABC/UMinho nos últimos anos, o veterano Luís Bogas... que é compensada pela entrada de muitos jogadores jovens e cheios de ambição, oriundos da formação do ABC e não só. Grande parte destes atletas tem já um percurso de referência nas seleções nacionais juniores.

Nas palavras de Luís Teles, “é um plantel humilde, mas muito aguerrido”.

No que toca à equipa técnica, ela permanece a mesma da época transata, com Carlos Resende como

técnico principal, devidamente coadjuvado por Eduardo Ferreira.

Para António Cunha, Reitor da UMinho, esta parceria entre o ABC e a UMinho tem sido muito positiva, permitindo que a universidade minhota “complemente o seu projeto educativo” e se mantenha no topo da modalidade (em termos universitários) quer em Portugal, quer na Europa (este ano a UMinho voltou a ser Campeã Europeia Universitária).

Durante esta cerimónia procedeu-se ainda à apresentação de mais um novo patrocinador, a

Liberty Seguros, bem como à renovação (do patrocínio) com Primavera Software, que apoia o ABC/UMinho há já alguns anos.



Desporto... é na UMinho

Temos mais de 60 atividades para ti!!!

Desportos de Combate e Artes Marciais

Desportos Motorizados

Campo de Práticas de Golfe

Desportos de Aventura

Fitness

Desportos Individuais

Desportos Aquáticos

Corpo e Mente

Desportos Coletivos

Adquira o **cartão anual**,
anual light,
trimestral ou **semestral**

Cartão Anual (inclui atividades de ritmo, cycling e sauna e banho turco)

Alunos: 120€

Antigos alunos e Funcionárias: 143€

Externos: 250€

Anual Light

Alunos: 65€

Antigos alunos e Funcionárias: 80€

Externos: 130€

Trimestral (inclui atividades de ritmo e cycling)

Alunos: 53€

Antigos alunos e Funcionárias: 70€

Externos: 120€

Semestral (inclui atividades de ritmo e cycling)

Alunos: 71€

Antigos alunos e Funcionárias: 85€

Externos: 150€

Mensal (inclui atividades de ritmo e cycling)

Alunos: 21€

Antigos alunos e Funcionárias: 25,5€

Externos: 42,5€

Sessão

Alunos: 2€

Antigos alunos e Funcionárias: 2,75€

Externos: 4,20€

António Paisana, Provedor do estudante da Universidade do Minho

“Penso que globalmente, e pelo que se alcançou até ao momento, trata-se de um posto relevante.”



O Professor António Paisana foi o primeiro e, é o atual Provedor do Estudante da Universidade do Minho. Há já três anos à frente do cargo, caracteriza a função como “gratificante, exigente e por vezes, ingrata”. Com a consciência de que tem conseguido ajudar muitos estudantes, o Provedor acredita que o cargo é cada vez mais relevante dentro da instituição e na ajuda aos estudantes.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Para os novos estudantes que só agora ouvem falar da figura do Provedor do Estudante. Quem é o Provedor do Estudante e qual a sua função?

O Provedor do Estudante (PE) é essencialmente uma pessoa a quem os estudantes podem e devem recorrer sempre que, percorridos todos os meios que dispõem na estrutura representativa dos seus cursos e serviços, sintam que continuam a ser penalizados. Os assuntos são imensos. Os estudantes confrontam-se com tantas situações diferentes no seu dia-dia que seria exaustivo enumerar os temas

possíveis da intervenção do PE. Basta dizer que na última versão de uma lista de tópicos acordada a nível nacional constam mais de três dezenas de assuntos. Adicionalmente, há que referir o âmbito da sua actuação. Os estudantes podem esperar que o Provedor intervenha – desde que, obviamente, o assunto o justifique – ao nível de todas as unidades

“O Provedor do Estudante (PE) é essencialmente uma pessoa a quem os estudantes podem e devem recorrer sempre que, percorridos todos os meios que dispõem na estrutura representativa dos seus cursos e serviços, sintam que continuam a ser penalizados.”

que compõem a Universidade, nomeadamente as Escolas e Institutos e os respectivos órgãos, os centros de investigação, e os serviços (Académicos, Acção Social). E consequentemente os seus membros (docentes e funcionários). O PE é também um agente de promoção dos interesses dos estudantes. Tem sido no processo de resolução de casos individuais

que tenho procurado providenciar no sentido de tornar as soluções encontradas abrangentes a todos os outros casos potenciais. Acontece também que muitos casos envolvem outros assuntos que, embora laterais a estes, são igualmente importantes para o contexto dos interesses dos estudantes. E que por isso são também abordados com os responsáveis

da Universidade na perspectiva de serem acolhidos no futuro.

Fez no passado mês de junho três anos como Provedor do Estudante da UMinho. Que balanço faz deste trajeto?

Tem sido uma experiência gratificante, exigente

e por vezes, ingrata. À multidisciplinariedade de assuntos que praticamente todos os dias chegam ao gabinete, junta-se a necessidade de se ter que desempenhar muitas funções, por vezes no contexto de um mesmo processo. O grande aumento do número de processos desde a criação deste cargo – em 3 anos o número de casos quase que triplicou – é indicativo da relevância do mesmo e consequentemente do maior conhecimento que os estudantes vão tendo da sua existência. É bom não esquecer que se trata de um último recurso no processo de diálogo dos estudantes com a estrutura da Universidade. E que também, por isso chega a ser frustrante quando não é possível alcançar a solução que se procurava. No entanto, e em termos gerais, tem havido cooperação das unidades e serviços da UM assim como da AAUM, na procura de soluções para os casos apresentados.

As expectativas que tinha sobre o cargo têm-se confirmado?

Na perspectiva de ter conseguido ajudar muitos estudantes, sem dúvida. Na perspectiva de não se ter conseguido fazer nada em alguns dos casos – para

“No que diz respeito ao futuro das Universidades, julgo que as pressões de afirmação pela excelência serão incontornáveis e num quadro de cada vez menos recursos públicos os desafios serão imensos. Sobreviverão aquelas que melhor estiverem preparadas. Em todas as áreas da sua missão.”

além de ouvir (o que já de si é reconhecido por estas pessoas) – tem sido algo ingrato. Nota-se que muitos daqueles que contactam o Gabinete sentem-se aliviados só pelo facto de poderem encontrar e contar a alguém da Instituição aquilo que os preocupa. Não pensava no entanto que fosse procurado sobre assuntos tão diversos, que muitas vezes vão muito para além das questões propriamente ditas. Penso que globalmente, e pelo que se alcançou até ao momento, trata-se de um posto relevante. Por aquilo que se conseguiu ultrapassar em termos de obstáculos para muitos estudantes mas também pelo que se contribuiu, para o funcionamento da Instituição.

Quais têm sido as principais queixas ou sugestões dos estudantes?

Como referi anteriormente, são muitas as questões. Problemas de acesso, matrículas, inscrições, transferências, equivalências, lançamento de notas, critérios e processos de avaliação, propinas, bolsas e tantos outros, têm sido alvo de queixas apresentadas pelos estudantes da Universidade do Minho. Posso acrescentar no entanto que os casos de maior ocorrência estão incluídos nos grupos Académico/Administrativo e Pedagógico. Nota-se também uma diminuição nos pedidos de informação.

Tem conseguido resolver todos os problemas que têm aparecido?

Seria quase impossível. Cerca de ¼ dos casos não têm tido a solução que os estudantes procuravam. Como é sabido, o Provedor não tem poderes para inverter decisões internas na forma de regulamentos existentes nem nas decisões dos órgãos das unidades ou dos serviços, e claro está, as leis do País.

Qual a questão que mais lhe custou resolver?

Os problemas de avaliação e de orientação são muito complicados. Porque a relação de equilíbrio que deve existir entre o docente e o aluno torna-se mais vulnerável. E pelas consequências que, mesmo durante o processo de resolução, estes casos, podem vir a ter, em termos de tempo e cariz.

Na sua opinião, os estudantes veem no Provedor um amigo?

O Provedor deve ser uma pessoa independente e procurar ajudar quem o procura a encontrar o seu próprio caminho na resolução dos problemas. Por isso são os próprios estudantes que escolhem o caminho a seguir. Uma vez isto decidido, passamos a ser dois a procurar encontrar a solução do problema. Que muitas vezes acaba por ser algo próxima daquela que pensámos obter no início. Evidentemente que neste processo, a posição do PE passa a ser muito mais assertiva na defesa daquilo que passou a acreditar ser o mais justo. Consequentemente, acaba-se por criar alguma cumplicidade en-

tre as partes.

Acha que os estudantes têm noção da importância deste órgão no contexto universitário?

Sempre acreditei que seria uma questão de tempo. E, evidentemente, de como os estudantes vão avaliando o desempenho do Provedor.

É mais fácil ser Professor ou Provedor?

São posições diferentes. O Provedor acaba por ter que ter uma visão e um conhecimento mais abrangente da Instituição e lidar com questões mais complexas no que a relacionamentos diz respeito. Porque quem procura o PE é alguém que já está muito próximo do limite da sua capacidade de compreensão e entendimento de comportamentos de outros e já chega ao gabinete com uma visão algo radical e afunilada do assunto que submete a apreciação. Porque os processos de resolução dos casos implicam assumir-se várias funções em simultâneo.

Têm sido organizados alguns encontros entre os vários Provedores do Estudante das várias universidades? Que conclusões ou ideias tem saído destas reuniões?

Têm ocorrido de facto alguns encontros. Formalmente já se realizaram dois (Aveiro e Bragança), irá acontecer um terceiro em Coimbra no dia 11 de Outubro.

No II Encontro em Bragança ficou também decidido que o do próximo ano se realizará na Universidade do Minho. Resumidamente, existem dois processos em curso e de importância, que são:

- a construção de orientações para a criação do CNPEES – Conselho Nacional de Provedores do Estudante do Ensino Superior - a normalização dos dados (nomeadamente a tipologia dos assuntos tratados pelos Provedores) e dos períodos para a elaboração dos relatórios anuais dos Provedores. Pensa-se que esta normalização venha acontecer já com os dados relativos ao ano 2012/2013.



Isto é, o PE é obrigado a adoptar, ao longo das várias fases do desenvolvimento dos processos, perfis diferentes como por exemplo, saber ouvir, ter capacidade de decisão e de argumentação, ser diplomata e estratega e especialmente ser conhecedor do funcionamento e dos membros da Instituição com quem dialoga.

Quais os estudantes que mais o procuram, os do 1º ano ou os outros?

No ano lectivo passado, mais de 60% dos estudantes que procuraram o PE eram do 1º ciclo e dentro deste grupo, foi dos alunos do 3º ano que mais ocorrências foram registadas, seguido dos do 2º ano.

Que “marca” gostaria de deixar enquanto Provedor do Estudante?

Para além de ter cumprido a preceito as funções que me foram atribuídas no Regulamento Interno, gostaria que fosse o cargo em si que tivesse sido valorizado. Trata-se de um posto recente e seria muito importante ter contribuído para a sua relevância.

Quais são atualmente as suas maiores preocupações com os estudantes da UMinho?

Essencialmente as questões sociais. As consequências da actual crise têm naturalmente impacto grande na vida dos estudantes. No seu bem-estar e certamente no seu desempenho académico. O Fundo Social de Emergência tem respondido às solicitações que lhe têm sido dirigidas mas não foi naturalmente criado para resolver problemas mais perenes e portanto muito difíceis de superar. Existe também alguma necessidade de intervenção em algumas áreas do foro pedagógico e regulamentar que farão parte do relatório anual.

Contudo, sei que estas e outras preocupações dos estudantes têm sido devidamente equacionadas e tratadas pela estrutura que os representa – a Associação Académica. Quer providenciando mais serviços e oferecendo condições mais favoráveis à sua utilização, quer participando na manutenção de preços de produtos básicos na vida dos estudantes, quer mesmo pressionando a Instituição a providenciar estruturas de apoio ao estudo. A própria Reitoria ao apoiar o Fundo mostrou o seu comprometimento na ajuda aqueles que atravessam dificuldades mais prementes.

Qual a sua opinião relativamente ao panorama atual no ensino superior?

O financiamento e a autonomia das IES são aspectos que têm ficado muito aquém do expectável. O financiamento público é reduzido mas criam-se obstáculos às Universidades que são bem-sucedidas na captação de financiamento próprio e que desejam crescer e desenvolver-se.

Criam-se expectativas de formas mais autónomas de funcionamento para logo de seguida serem coarctadas. Na perspectiva dos estudantes, tudo parece resumir-se a fórmulas matemáticas que reduzem a rede de segurança aos mais necessitados e colocam em causa a qualidade da formação de todos.

No que diz respeito ao futuro das Universidades, julgo que as pressões de afirmação pela excelência serão incontornáveis e num quadro de cada vez menos recursos públicos os desafios serão imensos. Sobreviverão aquelas que melhor estiverem preparadas. Em todas as áreas da sua missão.

Como é que um aluno que necessite da sua atenção para a resolução de um problema pode contactá-lo?

Por e-mail gabinete@provedorestudante.uminho.pt, por telefone (253601710) ou presencialmente (CPII, 2º andar sala C323)

Uma mensagem aos estudantes da UMinho?

O conhecimento é de facto um factor competitivo de importância crucial. Por isso a mensagem só poderá ser uma, de esperança e confiança.

O país espera que a vossa formação – que se deseja seja cada vez mais completa – crie mais riqueza e bem-estar para a sociedade em geral. A Universidade do Minho tem um ambiente académico de grande qualidade. Ao nível dos recursos humanos e de infra-estruturas. A Universidade do Minho tem construído um historial de grande asserção no ensino, na investigação e na ligação à sociedade. Cabe-vos a enorme tarefa de contribuir para este legado. Porque, como notou um Reitor desta casa, uma Universidade é sempre algo inacabado.

Cerimónia de Acolhimento

UMinho deu as boas vindas aos cerca de 2300 novos alunos

A Universidade do Minho (UMinho), deu as boas vindas aos novos alunos no passado dia 16 de setembro, a cerimónia de acolhimento juntou no Pavilhão Desportivo da UMinho em Gualtar, alguns milhares de pessoas, entre elas, os cerca de 2300 novos “residentes” da Academia que este ano entraram na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Este foi o primeiro ato oficial em que os novos estudantes participaram, uma cerimónia preparada especialmente para eles e, na qual puderam conhecer e ouvir pela primeira vez, o Reitor da UMinho e o Presidente da Associação Académica que, numa mensagem de entusiasmo e esperança no futuro garantiram aos novos universitários que entraram “na melhor Academia do país” mas que só eles, com o seu empenhamento poderão traçar um futuro de sucesso.

Foi, numa relativa acalmia e, bem longe do barulho de outros tempos, que os mais de dois mil novos estudantes ocuparam os seus lugares e, num misto de ansiedade, nervosismo, curiosidade, mas sobretudo sentindo-se muito especiais, aguardaram para ouvir, primeiro, o Presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), Carlos Videira e posteriormente o Reitor da UMinho, António Cunha.

O sentimento de serem alguém especial era visível no rosto de cada um, eram agora universitários, uma nova fase da sua vida, com tudo de diferente e novo que ela lhe trará, para além disso eram agora alunos da UMinho, uma das melhores e mais prestigiadas Universidades de Portugal e mesmo a nível interna-

cional.

A UMinho viu 85% das vagas preenchidas na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Segundo os dados estatísticos divulgados pela Direção Geral do Ensino Superior, das 2734 vagas disponibilizadas pela academia minhota foram preenchidas 2331. Assim, a UMinho poderá ainda vir a receber mais cerca de 400 novos alunos.

“Sejam bem-vindos à melhor academia do país”, disse Carlos Videira, nas primeiras palavras dirigidas aos mais recentes colegas. O responsável da AAUM procurou na sua intervenção, abrir um pouco o panorama do que os novos estudantes vão encontrar, falou das dificuldades, das coisas boas e menos boas, das aprendizagens, do ambiente académico, da liberdade, mas também e sobretudo das novas responsabilidades que este novo estatuto de universitários lhe trará. Sobre os tempos menos fáceis porque passamos, Videira recomendou que “tenhamos a capacidade de aproveitar as oportunidades que nos são proporcionadas”, e citando Barack Obama, disse “A verdade é que nem os professores e os pais mais dedicados, nem as melhores universidades do mundo são capazes do que quer que seja se vocês não assumirem as vossas responsabilidades...” e continuando lembrou “que aquilo que aprenderem na universidade agora vai decidir se enquanto pais estaremos à altura dos desafios do futuro”.

Já António Cunha saudou os novos estudantes destacando a importância deste dia “para cada um de vós” com a entrada na UMinho e, para a Universidade “que garante o seu rejuvenescimento e assegura o seu futuro”.

O Reitor falou ainda da instituição de “referência”



que é a UMinho, uma casa que será nos próximos anos a nova morada para estes estudantes recém-chegados. “A partir de hoje, cada novo estudante é membro desta casa do conhecimento e desta Academia”, reiterando que estes novos universitários devem assumir este estatuto, cumprindo as regras e participando ativamente nas atividades da Aca-

demia. Uma Universidade que será agora sua parceira “na construção do vosso futuro, do futuro da Universidade e do futuro da nossa sociedade” sublinhou.

A sessão repetiu-se pelas 18h30 para os novos alunos do 1º ciclo em regime pós-laboral.



Caloiros de Molho

Caloiro de Molho volta a “encher” Piscina da Rodovia!

A semana de acolhimento aos novos alunos, organizada pela AAUMinho, atingiu mais uma vez os píncaros com o “Caloiro de Molho”, atividade que ano após ano vem reunindo milhares de estudantes minhotos num momento único de desporto, convívio, diversão e integração. Este ano, Engenharia Mecânica foi a grande vencedora do “Caloiro de Molho”.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

No dia 18 de setembro, quem circula-se de carro pela rodovia, pensaria que estava a assistir a uma

romaria. Cerca de três milhares de alunos “fugiram” ontem de tarde da UMinho rumo à Piscina da Rodovia, com o objetivo de vivenciarem uma experiência que marcará para sempre o seu trajeto académico na UMinho: O Caloiro de Molho.

Esta é uma das muitas atividades que a AAUMinho organiza com o objetivo de proporcionar, neste caso, através do desporto, uma melhor integração aos milhares de alunos que todos os anos entram na Universidade do Minho.

Há semelhança da edição do ano transato, esta organização voltou a ser um sucesso. Mais de 40 cursos inscritos, cerca de 3000 alunos a “invadirem” o relvado e as águas ainda quentes da piscina municipal, atividades desportivas acompanhadas de uma apurada seleção musical... tal receita só podia resultar numa experiência inesquecível!

Para Melissa Espinosa, caloiro de Bioquímica acabadinha de chegar de Montalegre, tudo isto “foi muito divertido”, ao que Inês Almeida, de Educação acrescentou: “Para além de ser uma iniciativa muito criativa, promove a união entre o grupo”.



Com a atividade a terminar já passavam das 18h00, os grandes vencedores acabaram por ser os futuros engenheiros e engenheiras de Mecânica, que bateram na luta pelo “caloiro mais molhado” os seus colegas de Psicologia e MIEGI.

Celso Fernandes, Vice-Presidente do Departamento Desportivo da AAUMinho faz um balanço muito positivo do “Caloiro de Molho”:

“Foi muito positivo. O nosso principal objetivo é integrar os novos alunos nesta que é a melhor academia do país. É o culminar de uma semana de várias ati-

vidades que a AAUM promove com o intuito de acolher os novos alunos. A piscina esteve cheia, os estudantes divertiram-se, e esse é o nosso objetivo. Os jogos correram melhor que o ano passado, sendo que uma das novidades foi que não ocupamos a piscina toda com os jogos e por isso metade da piscina esteve livre para os alunos que não estivessem a participar, pudessem aproveitar a piscina.”

Agora o próximo grande evento é a Receção ao Caloiro, que promete muita diversão no Multiusos de Guimarães!



Licenciatura em Educação Básica

Sara Reis da Silva - Diretora da Curso

O UMDicas esteve à conversa com Sara Reis da Silva para quem ser diretora da Licenciatura em Educação Básica é saber conjugar “razão e coração”. Num contexto difícil, a Diretora assegura que os melhor preparados, os que mostrarem maior vontade “certamente terão um futuro mais risonho”.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Qual a sua formação e trajeto académico?

Licenciei-me em Ensino de Português-Inglês, na Universidade de Aveiro, em 1995, instituição onde, em 1999, concluí também o Mestrado em Estudos Portugueses. Em 2009, já na Universidade do Minho (Instituto de Educação), onde exerço atividades de docência e de investigação desde 2002, doutorei-me em Estudos da Criança – Literatura para a Infância e a Juventude.

Como caracteriza a sua função de diretora de curso?

Ser diretora de curso é, na minha perspectiva, um cargo que se caracteriza pela proximidade com as/os alunas/os, com as/os colegas e com algumas/os funcionárias/os, reclamando a presença e a intervenção em situações muito variadas. Nestas funções, como em tudo na vida: razão e coração.

O que a motivou a aceitar “comandar” este curso?

Fui eleita pela Comissão Diretiva da LEB em Junho de 2012. Aceitei o desafio e já passou um ano, naturalmente repleto de sobressaltos e de espantos. Balanço positivo.

As experiências anteriores têm-no ajudado no cumprimento da sua função de diretora de curso?

Sim, acima de tudo, as experiências e o conhecimento que tenho do perfil das/os alunas/os desta LEB, curso no qual lecciono há bastante tempo.

Quais são as maiores dificuldades no cumprimento da sua função?

No contexto académico atual, muito exigente do ponto de vista da docência e da investigação, a gestão do tempo é muito complicada. Tempo para ouvir as/os alunas/os e os colegas? Está – à semelhança do que, a propósito do tempo para ler, escreve Daniel Pennac, em Como um Romance – “no meu bolso. (...) quando se compra um blusão, o que é importante é o formato dos bolsos!”. Esta é a maior dificuldade.

No seu entender, porque é que um futuro universitário deve concorrer à Licenciatura em Educação Básica?

Esta Licenciatura, possibilitando a aquisição de competências abrangentes nas diferentes áreas do saber científico, tecnológico, artístico, humanístico e pedagógico, abre uma diversidade de saídas profissionais no âmbito da educação infantil e básica. Este Ciclo de Estudos habilita para o exercício de funções educativas não lectivas, designadamente em: Centros de apoio ao estudo acompanhado e ateliers de ocupação de tempos livres; Instituições que promovam o acompanhamento de crianças no prolongamento do horário; Projetos de inovação pedagógica; Projetos de animação de bibliotecas escolares e públicas e de mediação/promoção da leitura; Serviços de acompanhamento do estudo de crianças hospitalizadas ou impossibilitadas de frequentar a escolar; Serviços de apoio escolar a imigrantes; Serviços de apoio a crianças com necessidades educativas especiais.

Quais são, na sua opinião, os pontos fortes deste curso? E os pontos fracos?

Esta Licenciatura possui variadíssimos pontos fortes, a saber: encontrar-se sediada num edifício próprio, no Campus de Gualtar; um corpo docente com larga experiência de ensino, altamente qualificado e reconhecido nacional e internacionalmente; um plano de curso que se pauta pela coerência, pela coesão e pela relevância das UC que o compõem; um conjunto de UC e de atividades extralectivas (conferências, simpósios, exposições, workshops, etc.) que permitem construir uma visão global sobre as crianças e os seus contextos de vida e aprendizagem, desenvolvendo competências para a ação em campos relacionados com a educação infantil e básica; uma sólida e multidisciplinar formação de base em diferentes áreas do conhecimento, nomeadamente: Ciências da Educação, Língua Portuguesa, Literatura para a Infância e Juventude, Matemática, Ciências Sociais e da Natureza, Expressões Artísticas e Educação Física, que o capacitam para a conceção e desenvolvimento de projetos interdisciplinares de investigação e intervenção com crianças, numa pluralidade de contextos educativos e sociais; acesso a mestrados que habilitam para a docência na Educação Pré-escolar e no 1º e 2º ciclo do EB; estímulo/possibilidades de mobilidade das/os alunas/os (programa Erasmus, por exemplo).

O único ponto fraco que me ocorre reside na concentração e na redução de tempo lectivo que é possível dedicar a certas áreas do conhecimento, facto que decorre de imposições legais, naturalmente alheias



à vontade da instituição e dos seus agentes educativos.

O que distingue este curso da UMinho relativamente aos cursos da Licenciatura em Educação Básica de outras universidades?

Adapto e aplico a esta resposta um dos “direitos inalienáveis do leitor”, de Pennac, o “direito de saltar perguntas”. Não conheço de forma aprofundada as Licenciaturas e o modo como funcionam nas outras Universidades para poder responder objectivamente a esta questão.

Existe, hoje em dia, excesso de profissionais em determinadas áreas. O que podem esperar os alunos da Licenciatura em Educação Básica quanto ao mercado de trabalho?

Não podem esperar facilidades. Apenas isso. Há, porém, uma certeza: aqueles que melhor preparação tiverem ou que mais habilitados/competentes forem, aqueles para quem a vontade de aprender e de ensinar for uma “constante na vida” certamente terão um futuro mais risonho.

Acompanhou o período das reformas de Bolonha, marcado por uma profunda alteração do modelo de ensino. Como o avalia?

Na sua essência ou no seu “quadro” de intenções, as reformas de Bolonha materializam uma visão muito optimista do Ensino Superior. Ora, no caso concreto de Portugal e da generalidade das/os alunas/os portuguesas, os últimos anos têm vindo a demonstrar que, naquilo que medeia a idealização e a concretização, os obstáculos, as dificuldades e, até mesmo, os equívocos são muitos...

Quais são as suas prioridades para o curso nos próximos tempos?

Uma das minhas prioridades (não apenas minha, mas da globalidade dos docentes que leccionam na LEB) consiste na consolidação de um trabalho articulado entre UC. A esta junta-se a preocupação em apoiar e em promover a dinamização de atividades extracurriculares que favoreçam a ampliação da cultura (literária, artística, tecnológica, etc.) das/os nossas/os alunas/os, bem como a interação com a comunidade e com contextos diversificados. E, neste domínio, importa referir que o Núcleo de Estudantes em Educação Básica (NEEBUM) tem feito um trabalho muito importante.

Quais são, para si, os principais desafios?

Um apenas (que, na verdade, guarda em si muitos outros): continuar a assegurar a qualidade e o prestígio desta Licenciatura em Educação Básica.

As escolhas de...

Sara Reis da Silva

Melhor momento de quando estudava na Universidade?

Pergunta difícil... Vários: sessões de estudo “colectivas”, com colegas/amigos, antes dos exames; manhãs de conversa no café da Universidade; longas tardes de leitura na biblioteca da UA; visita de estudo à Casa de Camilo; passeios de bicicleta nas semanas académicas; aulas de Literatura (Medieval, em particular) e de Cultura Portuguesa; viagem de finalistas (Londres, Agosto de 1995); pequenos episódios impossíveis de relatar neste contexto... Tanta coisa.

Melhor filme?

A Uma colecção deles...! O melhor do último mês: A Gaiola Dourada.

Melhor música?

Apenas uma? Algumas (e não são todas...): Todas as do “Sementes de Música” e do “Os Amigos do Gaspar” (porque o meu filho as cantou ainda muito pequeno); “When the stars go blue” (The Coors/Bono) e “Em cada lugar teu” (Mafalda Veiga).

Clube do Coração

Sporting, ainda que, por razões, familiares, por vezes, dê por mim com o coração (ou parte dele) a palpar a ver o Benfica (mas ninguém pode saber disto...)

Livro que recomenda?

Só pode ser um? Que pergunta difícil para uma professora de Literatura...Bichos, de Miguel Torga; Obra Poética, de Sophia; Só Resta o Amor, de Agustín Fernández Paz; Os Olhos de Ana Marta, de Alice Vieira; O Paasaro da Cabeça, de Manuel António Pina; O Brincador, de Álvaro Magalhães; Trocar as voltas ao tempo, de João Pedro Mésseder; Querer muito, de João Paulo Cotrim e André da Loba; Perdido e Achado, de Oliver Jeffers...

Viagem?

Mais uma vez, só pode ser uma? Como César Verde: “Madrid, Paris, Berlim, S. Perterburgo, o Mundo!”

Restaurante?

Em Braga, o Silvas, o Maia, o Félix e o Anjo Verde...; em Aveiro, Gafanhoto, Pizzarte, Maré Cheia e Trinca-deira...

Comida preferida?

Sem dúvida, bacalhau (nas suas 1001 receitas)... mas também “não digo que não” a: arroz de tamboril ou de polvo (com filetinhas do mesmo), peixe grelhado, rojões, cabrito assado no forno...

Desporto preferido?

Basketball (tenho um “profissional” dos sub-8 lá em casa!)



Cartão de Sócio da AAUM

AAUM lança Cartão Jovem Académico

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e a MOVIOJEM assinaram no passado dia 9 de setembro, um protocolo de parceria que levará à nova versão do Cartão de Sócio da AAUM que terá duas versões: Cartão Jovem Académico da AAUM e Cartão Pousadas de Juventude AAUM.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A cerimónia contou com a presença, para além do presidente da AAUM, Carlos Videira e do Dr. Ricardo Araújo representante da Movijovem, do Reitor, António Cunha, e do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, entre outros.

O acordo assinado é, segundo o presidente da AAUM “uma iniciativa de âmbito social, tendo como objetivo responder às necessidades dos 19000 estudantes da UMinho”.

O Cartão Jovem Académico da AAUM será uma modalidade do European Youth Card, que proporcionará aos seus titulares mais de 70 mil vantagens europeias, das quais 7.500 são nacionais. Este des-

tina-se aos associados da AAUM com idade compreendida entre os 12 e os 29 anos, inclusive. Já o Cartão Pousadas de Juventude AAUM (International Youth Hostels Card), é uma modalidade do Cartão Individual das Pousadas de Juventude, permitindo ao seu titular o acesso à rede nacional e internacional das Pousadas de Juventude, integradas na Hostelling International, e ao mesmo conjunto de vantagens inerentes à condição de associado da AAUM, destinando-se aos associados da AAUM com idade igual ou superior a 30 anos.

Com este acordo, os sócios da AAUM, através do Cartão Jovem Académico AAUM, beneficiam do acesso a produtos, bens e serviços, prestados por entidades públicas e privadas (europeias, nacionais e locais), através de descontos, reduções e isenções, numa lógica de não exclusividade e em condições benéficas para os seus titulares, assim como um conjunto de vantagens exclusivas da sua Academia, como seja a aquisição do Bilhete Geral das Monumentais Festas do Enterro da Gata; Inscrição na Gata da Praia; Bilhete para o Reveillon AAUM; Formações, Seminários & Workshops; Curso Europeu de primeiros socorros; entre outras.

Para Carlos Videira, o cartão oferece vantagens em quatro áreas fundamentais, tais como: mobilidade, cultura, desporto e tempos livres. Sendo objetivo do cartão “aumentar o número de vantagens concedidas aos estudantes e potenciar dessa forma uma maior adesão ao cartão”. Este será assim um cartão “3 em 1” proporcionando todas as vantagens do Cartão Jovem E.Y.C; é o Cartão de identificação de sócio da AAUM com acesso a vantagens exclusivas da Associação e acompanhará o jovem aluno em todo o seu percurso académico.

Esta parceria, é para o dirigente académico “não um ponto de chegada, mas um ponto de partida” sendo que o cartão envolverá tecnologia RFID “apostamos em situações vanguardistas que encurtam distâncias e antecipam o futuro” referiu.



Este é um “projeto-piloto” referiu Emídio Guerreiro, o primeiro de outros que se deverão seguir com outras Associações Académicas, potenciando a ligação dos seus sócios a estes instrumentos sociais de juventude, cruzando vantagens para os aderentes. O governante disse ainda que a Movijovem tem sabido traçar o seu caminho fazendo protocolos importantes, os quais “tendem a ir para os combustíveis”. Segundo este, a instituição tem sido alvo de reestruturação “para a dotar para o futuro” afirmou.

X Idealab: Laboratório de Ideias de Negócio

Inscrições Abertas até 18 de outubro

Estão abertas as inscrições para a 10.ª edição do IdeaLab – Laboratório de Ideias de Negócio, que tem como principal objetivo apoiar o desenvolvimento de novas ideias para negócios e empresas. Destinada a todos os alunos e diplomados que demonstrem interesse em levar ideias de negócio inovadoras para o mercado, esta iniciativa decorre entre outubro de 2013 e fevereiro de 2014, numa parceria com o Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho.

TECMINHO
dicas@sas.uminho.pt

Durante 4 meses, os participantes são acompanhados por uma equipa de consultores que facultam um conjunto de ferramentas que permitem validar a ideia original através da elaboração de um plano de negócios, para além de testar competências empreendedoras.

Os interessados em participar poderão concorrer individualmente ou em grupo (máximo cinco elementos) até 18 de outubro, preenchendo o formulário

de inscrição em www.tecminho.uminho.pt/emprender/idealab. Cada candidato só poderá apresentar uma ideia ao Laboratório de Ideias. O IdeaLab já apoiou gratuitamente, desde 2009, o desenvolvimento de 133 ideias de negócio, possibilitando a cerca de 307 empreendedores a aquisição de conhecimentos e competências nas áreas do desenvolvimento dos negócios, independentemente das suas áreas de formação académica. As atividades do IdeaLab incluem: a receção das Ideias de Negócio apresentadas pelos seus promotores; a Sessão de Ideação (sessão criativa de apoio a cada ideia e promotores na validação do modelo de negócio); os start-up workshops (desenvolvimento de competências relacionadas com a criação de empresas); e a pré-incubação, com acompanhamento individualizado dos promotores por um business coach. Os proponentes serão convidados a participar numa sessão de ideação nos dias 22 e 23 de outubro na Feira StartPoint@UM, para apoiar a validação do modelo de negócio da ideia que pretendem desenvolver.

ERASMUS

UMinho acolheu estudantes dos quatro cantos do mundo

Chegados dos quatro cantos do mundo, centenas de estudantes estrangeiros escolheram a UMinho para ser a sua morada durante alguns meses, os novos membros da Academia Minhota vieram ao abrigo do programa de mobilidade e cooperação estudantil – ERASMUS, tendo decorrido a cerimónia de acolhimento no passado dia 18 de setembro.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Os anfiteatros foram pequenos para tantos estudan-

tes, que para além de receberem as boas-vindas da Universidade, procuravam nesta cerimónia o máximo de informação e, mais que tudo, socialização. A sessão, que foi organizada pelo SRI, começou com algumas informações mais gerais, fornecidas pela Dra. Adriana Carvalho, Diretora dos Serviços. O programa é visto como uma importante forma de promoção das universidades e politécnicos nacionais como destino de formação, sendo que muitos dos que cá vêm em Erasmus regressam depois para fazer níveis académicos superiores.



Atividades ajudam no colhimento e integração

Academia Minhota foi por estas semanas o destino de milhares de novos alunos

Desde o passado dia 9 de setembro que a Universidade do Minho (UMinho) tem sido o destino de alguns milhares de novos estudantes que escolheram a Academia para ser a sua morada nos próximos anos, a proximidade, a qualidade e o prestígio foram algumas das características que pesaram mais na escolha dos novos membros da “Melhor Academia do País”.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A chegada dos novos estudantes começou logo no dia seguinte à publicação dos resultados da primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior pela Direção Geral do Ensino Superior que colocou nos mais de 50 cursos da UMinho 2331 novos estudantes. Dessa forma e logo na manhã seguinte, dia 9 de setembro e até dia 13, os Campi viveram a alegria trazida pelos caloiros que foram recebidos pelos mais velhos do curso que lhe inculcaram desde logo o sentido de pertença ao grupo do curso em que entraram.

Um dos novos alunos da UMinho é José Loureiro, o aluno de Barcelos entrou em Administração Pública em primeira opção, referindo que “a qualidade e proximidade” da Academia foram sem dúvida relevantes para a sua escolha. Duas semanas após a sua entrada na Universidade, o caloiro diz que “a

UMinho apoia muito os estudantes e faz uma boa integração com todas as atividades organizadas”. A opinião é partilhada por José Rebelo que vindo de Guimarães entrou em Eng. Biomédica “estou a gostar muito da Universidade e estou a divertir-me muito com o acolhimento que nos está a ser proporcionado, sinto-me bastante integrado com esta dinâmica de atividades que nos têm proporcionado”. Este “sangue novo” é também o rejuvenescer da Universidade, pois desta forma assegura o seu futuro, mas também o da sociedade.

Para os receber, e após a semana de inscrições, a Reitoria e Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) prepararam um sem número de atividades que visaram o melhor acolhimento e integração dos novos “caloiros”. Começando, no dia 16 pela receção nas Escolas/Institutos, à qual se seguiu um almoço na cantina oferecido pelo Reitor, e depois a Cerimónia de Boas Vindas.

No dia seguinte, os caloiros foram apresentados às cidades que os vão acolher nos próximos anos (Braga e Guimarães) através da atividade de photo-paper, nesse mesmo dia à noite, os caloiros puderam assistir ao primeiro grande espetáculo como universitários, o Arraial Azeiteiro, organizado pela Azeituna-Tuna de Ciências da Universidade do Minho que mostrou que a vida do universitário não se restringe ao lado sério e académico, mas há sempre espaço para a diversão e para a cultura.



No dia 18 decorreu a atividade do “Caloiro de molho”, uma tarde de muita diversão, interação entre cursos e onde a integração é sem dúvida o maior objetivo, a qual decorreu nas piscinas da rodovia e onde estiveram presentes cerca de 3000 alunos que aproveitaram da melhor forma uma das últimas tardes de Verão de 2013.

Um dos caloiros presentes nesta atividade foi Gabriel Borges que entrou em Marketing, e para quem, o facto de a UMinho ser uma Universidade de “referência” foi fundamental para a sua escolha.

A gostar muito da Universidade e do programa de acolhimento que foi feito, para este a praxe é algo “bom, desde que não ajam exageros”. Quando às suas expectativas de futuro, Gabriel espera concluir o curso com boas notas e se possível depois ir trabalhar para o estrangeiro “é um dos meus sonhos” disse.

Nos dias 26 e 27 de setembro, a UMinho recebeu ainda os novos caloiros que só se inscreveram na segunda fase de acesso ao ensino superior.

Tutorias por Pares

Alunos da UMinho incentivados a integrar programa

O Projeto “Tutorias por Pares” visa promover a integração proactiva dos novos estudantes na Universidade do Minho (UMinho), através deste, qualquer aluno da UMinho é incentivado a integrar a equipa do programa, como tutorando ou tutor.

REDAÇÃO
dicas@sas.uminho.pt

Tendo como objetivos, proporcionar um acompanhamento supervisionado por uma equipa de alunos e professores aos alunos da Universidade sobre questões relacionadas com a sua vivência enquanto alunos do Ensino Superior acerca dos aspetos estruturais e funcionais dos cursos e da Universidade; Desenvolvimento de relações de cooperação entre colegas e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas que visam a concretização de uma formação de qualidade.

O sistema tutorial disponibiliza um apoio personalizado aos alunos (tutorandos), realizado pelos alunos (tutores) da Universidade. Os resultados de formação daqui decorrentes são relevantes para ambos os intervenientes e visam objetivos de desenvolvimento pessoal, social e académico, inserindo-se numa perspetiva de aprendizagem mais geral de formação-investigação-ação.

Os Tutores...

Poderão exercer o papel de Tutores todos os alunos da Universidade do Minho, a partir do 2º ano de frequência de qualquer curso. Os alunos devem candidatar-se ao papel de tutor, sendo sujeitos a procedimentos de seleção mediante critérios esta-

belecidos.

O exercício das funções de tutores é uma atividade que integra o Suplemento ao Diploma do Aluno em vigor na UMinho.

Os Tutorandos...

Qualquer aluno que frequente o 1º ano de um curso da UMinho pode requerer o apoio das Tutorias por Pares, através de inscrição em: tutoriaspares@psi.uminho.pt

O projeto “Tutorias por Pares” integra uma equipa estruturada de alunos e professores garantindo a realização de atividades com prática supervisionada. Os tutorandos recebem apoio dos tutores em sessões realizadas em pequenos grupos de três elementos; Os tutores organizam as sessões de tutoria em função das necessidades/pedidos dos tutorandos e com supervisão; As sessões têm a duração de 60-90 minutos, com frequência semanal ou quinzenal; As sessões de tutoria são realizadas em tempo e espaço próprios na Universidade do Minho.

**TUTORIAS
POR
PARES**

Festival de Outono 2013

4ª edição celebra o Teatro, a Palavra e a Performance

É com grande prazer que o Conselho Cultural da Universidade do Minho anuncia a realização da 4ª edição do Festival de Outono, no próximo mês de Outubro, desta vez com o intuito de celebrar o Teatro, a Palavra e a Performance. O evento que tem entrada livre e gratuita decorre a 3, 4 e 5 de Outubro nas cidades de Braga e Guimarães.

CONSELHO CULTURAL
dicas@sas.uminho.pt

O Festival de Outono pretende assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos da Universidade do Minho alguma da oferta cultural possível em Braga e Guimarães e as potencialidades da universidade nesta área. O programa tem ainda a característica de ser de acesso completamente gratuito, bastando efetuar inscrições nas visitas guiadas e workshops.

O programa pretende conciliar aspetos relacionados com o património cultural e artístico de que a UMinho é detentora (a começar pelos próprios edifícios) ou pelo qual zela, relacionando-o com a história das duas cidades, com a criação contemporânea no âmbito da música, do teatro, da literatura, da poesia, da fotografia, entre outros.

Este evento, que terá também a dimensão de “festa”, junta a colaboração de outros agentes culturais em Braga e Guimarães cuja dinâmica importa dar a conhecer aos novos alunos. Uma feira do livro académico procurará ainda divulgar a produção científica da universidade.

São parceiros nesta edição do Festival de Outono, as Unidades Culturais da Universidade do Minho, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e o Instituto Confúcio e ainda: a Associação Académica da Universidade do Minho; Rádio Universitária do Minho (RUM); Orquestra da Universidade do Minho; Museu Alberto Sampaio (Guimarães); Paço dos Duques de Bragança (Guimarães); Museu D. Diogo de Sousa (Braga); Museu dos Biscainhos (Braga); Museu de Tibães (Braga); Arte Total - Centro de Educação pela Arte; Sociedade Martins Sarmento (Guimarães); Museu da Imagem (Braga) e Encontros de Imagem; Academia de Música de Viana do Castelo; Consello da Cultura Galega; Embaixada Lomográfica Portuguesa; Santa Casa da Misericórdia de Braga; Thiasos-Teatro Clássico da Universidade de Coimbra; Direção de Curso da Lic. em Teatro.

Mais informações em: www.conselhocultural.uminho.pt



Arraial Azeiteiro

Azeituna acolhe caloiros da UM no quinto Arraial Azeiteiro

Foi no campo de futebol de Gualtar que, na passada dia 17 de setembro, se realizou a quinta edição do Arraial Azeiteiro, a primeira grande festa de recepção aos novos alunos da Universidade do Minho neste ano lectivo.

AZEITUNA
dicas@sas.uminho.pt

Mantendo a tradição de anos anteriores, a Azeituna organizou este arraial com o objectivo de integrar os caloiros no espírito académico minhoto.

A música ao vivo, churrasco, e até insufláveis foram as grandes atracções desta festa. Os concertos começaram às 21h, com os Bomboémia,

seguidos do grupo Origem Tradicional.

No ponto alto da festa, a Azeituna atuou para um público de mais de 3000 estudantes, aproveitando para mostrar assim o seu trabalho aos novos alunos.

Para os mais resistentes, a festa continuou com a banda rock bracarense “Os Duques” e, finalmente, com os DJs Begueiros e Miguel Rendeiro.

Com o XX CELTA marcado para 6 e 7 de dezembro, os caloiros da UM foram ainda convidados a conhecer algumas das melhores tunas do país neste Certame que a Azeituna organiza anualmente no Theatro Circo.



Residências Universitárias

A melhor opção para te alojares

Vantagens:

- Alojamento gratuito para alunos bolseiros (o custo em quarto duplo é suportado por um complemento de alojamento, que acresce à bolsa de estudo e ao qual não têm direito se não se candidatarem ao alojamento).

- Se fores bolseiro e te candidatares a alojamento e não te for atribuído quarto, recebes compensação para alojamento no exterior

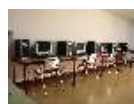
- Os alunos bolseiros/não bolseiros, para além dos preços acessíveis (a partir de 73,36€), poderão usufruir de um sem número de serviços sem custos (apenas luz é paga se exceder um valor estipulado, sendo gratuito nos blocos A, B e C da Residência de Sta. Tecla; Bloco I da Residência de Azurém e Residência dos Combatentes, ou se não exceder o valor semestral que os SAS participam

- Todas as Residências têm ótimas condições

- As Residências têm frigorífico e micro-ondas, por isso, se quiseres trazer as tuas refeições podes conservá-las e aquecê-las quando quiseres.

Serviços Disponibilizados:
Limpeza diária das áreas comuns
Vigilância 24 horas
Fornecimento de roupa de cama e banho
Internet (Wireless)
TV cabo

Sala de squash
Sala de musculação
Sala de jogos
Sala de Informática
Cantina
Lavandaria
Bar



Os estudantes que pretenderem alojamento nas Residências Universitárias de Braga ou Guimarães deverão candidatar-se a alojamento, preenchendo para este efeito um impresso próprio, a adquirir e entregar nos Serviços de Acção Social, no setor de Alojamento

Mais informações e ficha técnica de cada residência em: <http://www.sas.uminho.pt> (link Alojamento). Outros contatos - email: alojamento@sas.uminho.pt; telf.: 253601470/1 (Gualtar), 253510090/3 (Azurém)



ATENÇÃO O SANGUE NÃO SE FABRICA ARTIFICIALMENTE E SÓ O SER HUMANO O PODE DOAR. PARTILHE UM POUCO DA SUA SAÚDE!

16 OUT

09H30-19H00 PAVILHÃO DESPORTIVO



G U A L T A R B R G

30 OUT

09H30-19H00 ESCOLA DE ENGENHARIA



A Z U R É M G M R

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e 65 anos. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens.

DÊ+

450ml É O EQUIVALENTE A UMA DÁDIVA. CADA PESSOA TEM EM CIRCULAÇÃO 5 A 6 LITROS DE SANGUE.



aaum

ASSOCIAÇÃO ALUMNOS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA



Instituto da Saúde



Opinião - Gabriel Oliveira



Bem-vindos à Universidade do Minho

Os últimos meses têm sido de um enorme turbilhão de sentimentos e de decisões, para milhares de pessoas no nosso país. Sentimentos como ansiedade, nervosismo, indecisão, etc. tomaram conta de milhares de jovens e de quem é próximo deles.

Não me refiro às decisões inerentes ao aproximar das eleições autárquicas, embora também aí estamos perante um momento de decisão importantíssimo. Refiro-me às decisões necessárias de quando nos vamos candidatar ao Ensino Superior.

Esta é uma das decisões mais importantes na vida de milhares de jovens e que afetam diretamente muitas famílias, amigos, namorados/as, etc. Muitos são os fatores a ter em conta quando nos candidatamos a uma instituição que irá ser a nossa casa nos próximos 3 a 5 anos.

É preciso rever orçamentos familiares, classificação e qualidade da instituição onde nos candidatamos, empregabilidade do curso que escolhemos, etc., etc. São as primeiras grandes decisões da vida para milhares de jovens, que poderão e irão definir o seu futuro, num país muito pouco definido.

Por isso para todos vocês que escolheram a Universidade do Minho, como sendo a vossa “casa” nos próximos anos, ser a nova “família” que vos ampara, não duvidem da vossa escolha... foi a melhor que fizeram!

Aqui vos esperamos de braços abertos com a sabedoria de 39 anos de bem acolher.

Não somos somente uma Universidade na vanguarda do conhecimento e educação, somos também uma instituição multifacetada e com ofertas diversas a nível de ensino e ação social. Aqui ajudamos-vos a crescer como indivíduos e cidadãos, ajudamos-vos a inserir e integrar uma sociedade cada vez mais competitiva... ajudamos-vos a ser homens e mulheres do, e para o futuro.

Mas uma Universidade não é só ensino. Temos igualmente, e aqui os Serviços de Ação Social e a Associação Académica da Universidade do Minho tem um papel preponderante, um leque vasto de atividades extracurriculares para vos oferecer.

Desde grupos culturais, atividade desportiva de recreação e competição, associativismo, eventos de cariz social e cultural e muitas outras coisas, poderás durante os próximos anos enriquecer o teu conhecimento e crescer ainda mais como indivíduo/a.

Poderia continuar a descrever e indicar-te o que temos para ti, mas prefiro que fiques “com água na boca” e com a ajuda dos teus colegas mais velhos, procures por ti mesmo!

Bem-vindo à Universidade do Minho... Bem-vindo à melhor Academia do País!!